

## COLABORADORAS/ES

**Albertina de Oliveira Costa** (acosta@uol.com.br) é socióloga e pesquisadora da Fundação Carlos Chagas/São Paulo, onde atualmente coordena o Programa Gênero, Reprodução, Ação e Liderança (GRAL). É co-autora do livro *Memórias das mulheres do exílio* e co-organizadora de diversas coletâneas sobre estudos de gênero. Integra o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).

**Auxiliadora Aparecida de Matos** (matosdora@hotmail.com) é docente da Faculdade Santa Rita (FaSaR/Minas Gerais). Tem graduação e mestrado em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV/Minas Gerais), e especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/Minas Gerais).

**Azadeh Kian-Thiébaud** (kian@ivry.cnrs.fr), nascida em 1958, é professora de Sociologia na Université Diderot – Paris VII. Ela dirige atualmente o Centre d'Enseignement, de Documentación et des Recherches pour les Études Féministes (CEDREF) da Université Paris VII, interessando-se particularmente pela sociologia política, estudos feministas, sociologia da família no Irã, Oriente Médio e Magreb (norte da África). Ensinou Sociologia Política na University of California, Los Angeles (UCLA) de 1987 a 1990, e de 1995 a 1998 na Université Paris III e na Université Paris VIII – Saint Denis. É pesquisadora do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), no Laboratório do Mundo Iraniano. Entre suas publicações mais importantes constam: *La République islamique d'Iran: de la maison du Guide à la raison d'État* (Paris: Michalon, 2005); *Les femmes iraniennes entre islam État et famille* (Paris: Maisonneuve & Larose, 2002) e *Avoir vingt ans en Iran* (Paris: Alternatives, 1999).

**Bila Sorj** (bilasorj@ifcs.ufrj.br) é graduada em Sociologia e História pela University of Haifa, Israel (1972), mestre em Sociologia pela mesma universidade (1974) e doutora em Sociologia pela University of Manchester, Grã-Bretanha (1979). Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: relações de gênero, violência de gênero, violência, família e trabalho. É autora de inúmeros artigos publicados em revistas especializadas e de capítulos de livros, co-autora de livros e co-organizadora de várias coletâneas.

**Carmen Rial** (rial@cfh.ufsc.br) é professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenadora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da mesma instituição. Interessa-se particularmente pela antropologia visual, da alimentação, do esporte, pelos estudos de gênero e estudos de mídia, numa perspectiva que enfatiza os processos de globalização cultural. Atualmente, coordena o Núcleo de Periódicos e Publicações do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (NUPPE/CFH/UFSC) e integra o comitê editorial da revista *Vibrant* ([www.vibrant.org.br](http://www.vibrant.org.br)) da Associação Brasileira de Antropologia. Entre suas publicações mais importantes constam: RIAL, Carmen Sílvia; GÓDIO, Matias (Orgs.). *Pesca e turismo: etnografias da globalização no litoral do Atlântico Sul* (Florianópolis: Nuppe, 2006. v. 1) e RIAL, Carmen Sílvia; TONELI, Maria Juracy Filgueiras (Orgs.). *Genealogias do silêncio* (Florianópolis: Editora Mulheres, 2004. v. 1).

**Cecília Maria Cunha** (ceciliacunha@uol.com.br) é mestre em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Leciona na rede pública de ensino do Estado do Ceará. Publicou o livro *Além do amor e das flores: primeiras escritoras cearenses* (Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2008). Atualmente é doutoranda em Literatura na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

**Cláudio Lúcio Mendes** (claudio.lucio.mendes@terra.com.br) é graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde também fez o mestrado em Educação. Realizou o doutorado na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), defendendo a tese *Controla-me que te governo: os jogos pelo computador como formas de subjetivação*. Atualmente, é professor do mestrado em Educação da Universidade de Itaúna (UIT) e do curso de Pedagogia do Centro Universitário (UNA/Minas Gerais). É autor do livro *Jogos eletrônicos: diversão, poder e subjetivação* (Papyrus, 2006).

**Cristina Scheibe Wolff** (cristiwolff@gmail.com) é co-coordenadora editorial da *Revista Estudos Feministas*. Leciona no Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atua na Pós-Graduação em História e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Pesquisadora do CNPq, é autora do livro *Mulheres da floresta: uma história. Alto Juruá (AC) 1890-1945* (São Paulo: Hucitec, 1999). Atualmente pesquisa sobre o tema relações de gênero e luta da esquerda armada nos países do Cone Sul.

**Eleonora Menicucci de Oliveira** (eleonora@medprev.epm.br) cursou a graduação em Ciências Sociais na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1974), o mestrado em Sociologia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 1983) e o doutorado em Ciência Política na Universidade de São Paulo (USP, 1990). É livre-docente em Saúde Coletiva pela Faculdade de Saúde Pública da USP (1996) e professora titular do Departamento de Medicina Preventiva da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP, 2006). Fez o pós-doutorado na Università degli Studi di Milano, no Dipartimento di Medicina del Lavoro "Clinica del Lavoro Luigi Devoto", de 1995 a 1996. Atua como docente no Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP. Suas pesquisas abordam os seguintes temas: direitos humanos, direitos reprodutivos e sexuais, autonomia, aborto-escolha, violência doméstica e sexual, políticas públicas, metodologia qualitativa e autodeterminação. É uma das líderes do Diretório de Pesquisa Saúde e Relações de Gênero e pesquisadora I-C de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Atualmente é diretora acadêmica da Biblioteca Central da UNIFESP/EPM.

**Fabiano Seixas Fernandes** (fbnfnds@gmail.com) tem licenciatura em Letras/Inglês (1999) e doutorado em Literatura (2004), ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sua tese de doutorado se intitula *Estética da imperfeição: o ceticismo humano e a prosa de Jorge Luis Borges*.

**Fernanda de Carvalho Vecchi Alzuguir** (fevecchi@gmail.com, fevecchi@ims.uerj.br) é psicóloga, com especialização em Saúde Mental pelo Instituto Philippe Pinel (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro). Tem mestrado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/ UERJ) e realiza o doutorado na mesma instituição. Desde o mestrado, vem se aprofundando no estudo das relações de gênero e do alcoolismo, a partir de uma perspectiva sócio-antropológica.

**Graziela Rinaldi da Rosa** (grazirinaldi@bol.com.br) é professora de Filosofia, com licenciatura plena em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Tem especialização em Metodologia de Ensino e mestrado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Sua dissertação de mestrado se intitula *As relações de gênero na Filosofia: vivências e narrativas de professoras de Filosofia*.

**Joana Maria Pedro** (joanamaria.pedro@gmail.com) leciona no Departamento de História, no Programa de Pós-Graduação em História e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fez doutorado em História Social na Universidade de São Paulo (USP, 1992) e pós-doutorado na Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse, França, entre 2001 e 2002. É pesquisadora I-C do CNPq e realiza pesquisas em História focalizando questões do feminismo e do gênero. É editora de artigos da *Revista Estudos Feministas* e uma das coordenadoras do IEG – Instituto de Estudos de Gênero, sediado na UFSC. Publicou vários artigos em revistas especializadas e co-organizou livros. Entre as suas últimas publicações destacam-se “Mulheres” (In: PINSKY, Jaime (Org.). *O Brasil no contexto: 1987–2007*. São Paulo: Contexto, 2007, p. 169-181) e “Nosotras, Nós Mulheres, Nos/Otras, Noidonne. Rede de divulgação feminista dos anos 70 e 80” (In: WOLFF, Cristina Scheibe; FAVERI, Marlene de; RAMOS, Tânia Regina de Oliveira. *Leituras em rede: gênero e preconceito*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2007, p. 307-328).

**Karina Janz Woitowicz** (karinajw@hotmail.com) cursou a graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG, 1999) e concluiu o mestrado em Ciências da Comunicação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS, 2002). Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professora titular da UEPG. Coordena diversos projetos de pesquisa e extensão e desenvolve pesquisas sobre os seguintes temas: discursos midiáticos, história da comunicação, estudos de gênero e mídia alternativa. É coordenadora do Grupo de Trabalho de História da Mídia Alternativa da Rede Alfredo de Carvalho, autora de diversos artigos em periódicos especializados e capítulos de livros, além de organizadora de publicações e coletâneas de textos. Seu projeto de doutorado explora as relações entre mídia alternativa, movimento feminista e construção de identidades diante das lutas pelos direitos reprodutivos.

**Leila Linhares Barsted** (barsted@cepia.org.br) é advogada, coordenadora-executiva da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (CEPIA), membro e ex-coordenadora do Mecanismo da OEA para Monitoramento da Convenção de Belém do Pará, ex- editora da *Revista Estudos Feministas*. Como coordenadora da ONG, participa das Jornadas pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro e luta pelos direitos das mulheres, atuando na Comissão Especial de Segurança da Mulher, Rio de Janeiro.

**Lourdes Bandeira** (lourdesmbandeira@yahoo.com.br) é pós-doutora (2001–2002) pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, Paris, França) na área de Sociologia da Conflitualidade. Fez doutorado em Sociologia (1984) pela Université René Descartes, Paris V, Sorbonne, França (1984). É professora titular da Universidade de Brasília (UnB) e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (NEPeM/UnB). *Publicou vários artigos em revistas e obras coletivas sobre os seguintes temas: gênero, violência e sexualidade; pensamento feminista; segurança pública; policiais femininas e agentes penitenciários*. Co-organizou os livros *Violência, gênero e crime no Distrito Federal* (Brasília: Editora da UnB/Paralelo 15, 1999) e *Política, ciência e cultura em Max Weber* (Brasília: Editora da UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000).

**Lourdes Elena Fernández Rius** (lourdesf@psico.uh.cu) é professora da Facultad de Psicología da Universidad de La Habana, Cuba. Graduou-se em Psicologia (1979) e realizou o doutorado em Ciências Psicológicas na Universidad de La Habana (1994). Fez mestrado em Estudos Sociais Aplicados na Universidad de Zaragoza, Espanha, em 2000. Suas áreas de interesse são as seguintes: psicologia da personalidade; psicologia do jovem e do adolescente; gênero, subjetividade e vínculo amoroso; educação para a vida amorosa e em parceria; adolescência, gênero e união; gênero, parceria e família; gênero e ciência. Publicou vários artigos em revistas especializadas e livros.

**Luciana Hloka** (lucianahioka@yahoo.com.br) faz mestrado em Teoria e Crítica Literária e Cultural no Programa de Pós-Graduação em Letras/Inglês e tem graduação no curso de Letras/Inglês, ambos na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua nas áreas de estudos de gênero e sexualidade, estudos culturais e cinema. Fez graduação em Jornalismo também pela UFSC.

**Lucila Scavone** (lucisca@uol.com.br) é graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 1971), mestre em Sociologia Política e Antropologia da América Latina pela Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle, 1976) e doutora em Curso das Sociedades Latino-Americanas pela mesma universidade (1980). Atualmente é livre-docente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e pesquisadora do CNPq. É especialista na área de Sociologia Contemporânea, com ênfase em Sociologia da Família, Sociologia das Relações de Gênero e Sociologia da Saúde, atuando nos seguintes temas: gênero, saúde reprodutiva, novas tecnologias reprodutivas, maternidade e paternidade, feminismo, amianto, doenças profissionais, cuidados à saúde. Editou os livros *Tecnologias reprodutivas: gênero e ciência* (EDUNESP, 1996); *Género y salud reproductiva en America Latina* (Cartago: LUR, 1999); *Pesquisas de gênero: entre o público e o privado* (Cultura Acadêmica, 2000). É autora de *Dar a vida e cuidar da vida: feminismo e ciências sociais* (EDUNESP, 2004).

**Luzinete Simões Minella** (luzinete@matrix.com.br) é graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 1972), mestre em Ciências Sociais pela mesma instituição (1977) e doutora em Sociologia pela Universidad Nacional Autónoma de México (1989). Realizou estágio de pós-doutorado no Núcleo de Estudos de População da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é professora adjunta IV aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atua no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. Da sua produção bibliográfica mais recente destacam-se a autoria do livro *Gênero e contracepção: uma perspectiva sociológica* (2005); a co-autoria do livro *Gênero e violência: pesquisas acadêmicas brasileiras (1975-2005)* (2006); e a co-organização das coletâneas *Depoimentos: trinta anos de pesquisas feministas brasileiras sobre violência* (2006) e *Saberes e fazeres de gênero: entre o local e o global* (2006). Foi co-editora e coordenadora editorial da *Revista Estudos Feministas* entre 2001 e 2004, e atualmente é co-coordenadora da mesma revista. Tem desenvolvido pesquisas principalmente nas seguintes áreas: gênero e saúde reprodutiva, gênero e infância, e saúde mental.

**Magali Mendes de Menezes** (magalimm@terra.com.br) é graduada em Filosofia, mestre em Antropologia Filosófica e doutora em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Realizou um doutorado-sanduiche na Université Le Mirail, Toulouse, França, com bolsa da CAPES. Organizou os livros *As mulheres e a filosofia e Amor em transeito*. É docente e pesquisadora da FEEVALE, Novo Hamburgo, RS. Faz parte do

Centro Brasileiro de Estudos sobre Emmanuel Lévinas (CEBEL) e da Associação Sul-Americana de Filosofia e Teologia Interculturais (ASAFTI).

**Margareth Rago** (marga\_rago@uol.com.br) é professora titular do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) desde 1985. Nessa universidade coordena a linha de pesquisa "Gênero, subjetividades e cultura material", da área de História Cultural do Programa de Pós-Graduação em História. Foi professora-visitante pela Comissão Fulbright no Connecticut College, Estados Unidos, entre 1995 e 1996, e diretora do Arquivo Edgard Leuenroth entre 1999 e 2000. Publicou vários livros e artigos. Tem trabalhado com os temas de pesquisa relações de gênero, história da sexualidade, feminismo, anarquismo e teoria da história e com o pensamento de Michel Foucault. Edita a revista feminista internacional on-line *LABRYS*, juntamente com as doutoras Tânia Swain e Marie France Dépêche, docentes da Universidade de Brasília (UnB).

**Maria de Fátima Lopes** (mflopes@ufv.br) é professora adjunta do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG). Graduiu-se em Economia Doméstica pela mesma universidade, onde também fez mestrado em Extensão Rural e exerce as funções de coordenadora-geral do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e de membro-fundadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudo de Gênero (NIEG). Doutorou-se em Antropologia Social pelo Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pesquisadora do CNPq, seu projeto atual analisa as teorias feministas no estudo de uma ciência de e para mulheres.

**Marlene Tamanini** (tamanini@ufpr.br) graduou-se em Ciências Sociais e Políticas pela Fundação Escola de Sociologia Política (1992). cursou mestrado em Sociologia Política (1997) e doutorado no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas, ambos na Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Fez o doutorado-sanduiche no Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS, França (2003). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e editora colaboradora da *Revista Estudos Feministas*. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em gênero e trabalho e tecnologias reprodutivas conceptivas, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho e relações de gênero, discurso, subjetividade, família, sexualidade, tecnologias reprodutivas, filiação em laboratório, gênero, exclusão social, conflito intra-gênero e bioética, sociotécnica e gênero.

**Roselane Neckel** (neckel@cfh.ufsc.br) é professora do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Dedicou-se ao ensino e à pesquisa na graduação e na pós-graduação. Atualmente também atua como gestora, no cargo de vice-diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da mesma universidade, onde realizou a graduação em História (1988). Fez o mestrado em História (1993) e o doutorado em História (2004), ambos na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

**Simone Pereira Schmidt** (simonepschmidt@gmail.com) é doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), professora de Literatura no curso de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pesquisadora do CNPq. Realizou seu pós-doutoramento em Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Nova de Lisboa, desenvolvendo a pesquisa "Gênero, etnia e raça na experiência pós-colonial luso-africana". Atua principalmente nos seguintes temas: gênero, pós-colonial, identidade, teorias feministas e

narrativas contemporâneas de língua portuguesa (em especial portuguesas e africanas). Atualmente desenvolve pesquisa intitulada "Identidades, exílio e violência no rastro da história colonial portuguesa". É autora de vários ensaios, e entre suas publicações destacam-se os livros *Gênero e história no romance português* (Porto Alegre: PUC-RS, 2000) e *Poéticas e políticas feministas*, co-organizado com Claudia de Lima Costa (Florianópolis: Mulheres, 2004).

**Sônia Weidner Maluf** (maluf@floripa.com.br) é jornalista e antropóloga. Leciona no Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), instituição onde fez mestrado em Antropologia. Doutorou-se em Antropologia Social e Etnologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, Paris, França). Publicou os livros *Encontros noturnos: bruxas e bruxarias na Lagoa da Conceição* (Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993); *Les enfants du Verseau au pays des terreiros: les cultures thérapeutiques et spirituelles alternatives au Sud du Brésil* (Villeneuve d'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion, 1998) e diversos artigos sobre gênero, corpo, sujeito contemporâneo, narrativas, cinema e temas afins. Co-organizou o livro *Gênero, cultura e poder* (Florianópolis: Editora Mulheres, 2004). Realizou estágio pós-doutoral no Theory Culture and Society Center da Nottingham Trent University, Inglaterra (2004–2005) e no Gender Institute – London School of Economics and Political Sciences, Grã-Bretanha (2005).